



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



DESEMPENHO AGRONÔMICO DO CONSORCIO PALMA E SORGO COM ESPAÇAMENTO ADENSADO SOB IRRIGAÇÃO EM SERRA TALHADA-PE

Leonardo Francelino de Souza ¹, Renan Matheus Cordeiro Leite ¹, Glicia Rafaela Freitas da Fonsêca ¹, Jandis Ferreira Nunes de Araujo ¹, Cleber Pereira Alves ², Thieres George Freire da Silva³
E-mail: leonardo_souza369@hotmail.com

¹ Aluno, UFRPE/UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

² Mestrando, UFRPE/UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

³ Professor, UFRPE/UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

A criação de ruminantes é uma das principais atividades socioeconômica da Região Semiárida, pois a mesma proporciona produção de alimentos para famílias, geração de empregos e a permanência das pessoas no campo. A palma tem grande importância para a pecuária da região, pois é bem adaptada as condições do clima quente e seco, além de ser um alimento bastante energético e por possuir boa palatabilidade, porém sua composição é pobre em fibras e o seu uso de forma isola pode provocar diarreias nos animais. Então se faz necessária a utilização da palma associada a outro alimento fibroso, como as gramíneas forrageiras. O sorgo é uma gramínea bem adaptada a região e possui alta concentração de fibras em sua composição, além de boa aceitabilidade dos animais. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a desempenho agrônômico do consórcio de palma em sistema de plantio adensado com cultivares de sorgo em Serra Talhada-PE. O estudo foi conduzido no “Centro de Referência Internacional de Estudos de Agrometeorologia de Palma e outras Plantas Forrageiras”. Foram utilizados três clones de palma forrageira resistentes a cochonilha do carmim, sendo: IPA-Sertânia (*Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dyck), Miúda (*Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dyck) e Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia stricta* (Haw.) Haw.), com espaçamento de 1,0 x 0,2 m; e três cultivares de sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) de duplo propósito, sendo: IPA-467, SF 11 e Progenitor 288, espaçadas a 0,25 m do cladódio basal da palma e 20 plantas metro linear. O delineamento é DBC, possuindo configuração 3x3+3+3, totalizando 15 tratamentos. As culturas são irrigadas através de um sistema de irrigação por gotejamento. A reposição de água é determinada pela demanda da Evapotranspiração da cultura, e para tal, estão sendo utilizados os dados de uma estação meteorológica automática pertencente ao INMET. Foi notado que o melhor arranjo consorciado em termos de eficiência de produção de matéria fresca e crescimentos dos clones de palma, foram os consórcios OEM x P288 e OEM x 467, sendo que a OEM-P288 é a configuração que obteve maior eficiência produtiva e competitiva para a região semiárida.

Palavras-chave: consorcio, semiárido, plantas forrageiras

Área do Conhecimento: Ciências agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E